

## O USO DA ESTATÍSTICA COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE DADOS EM CASOS DE VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Andresa Vilela Rodvalho<sup>1</sup>

Pâmela Moreira de Souza<sup>2</sup>

Raiany Karoline Queiroz Rocha<sup>3</sup>

Uessiley R. Barbosa<sup>4</sup>

---

**Resumo:** O abuso sexual infantil é um crime cometido por um adulto contra uma criança, com o objetivo para sua satisfação sexual, onde este não inclui apenas o ato sexual através da penetração, mas também, sexo oral, anal, carícias, presenciando o ato sexual. Este tipo de violência é um problema de saúde pública em vários países e acarreta inúmeras implicações negativas para a vítima, podendo ser físicas e psicológicas e também pode trazer doenças que são sexualmente transmissíveis. Através do uso da estatística podemos identificar as médias de faixa etária das crianças abusadas, o índice entre meninos e meninas, qual a forma de abuso em cada caso, a classificação entre intrafamiliar e extrafamiliar. A estatística oferece ferramentas que vão ser usadas para analisar dados com base na ciência exata. É dividida em duas características em especial, a descritiva, que busca meios e procedimentos adequados para coletar e organizar os dados dos experimentos realizados. Já a indutiva se fundamenta na teoria da probabilidade, oferecendo ferramentas de investigação e observação dos dados para chegar a conclusão. De acordo com diversas pesquisas feitas neste campo, o Ministério da saúde em 2012 apresentou dados que somente com o auxílio da estatística com suas probabilidades poderiam ter fornecido tal previsão, estas afirmavam que o abuso sexual entre crianças de 0 a 9 anos alcançava uma média de 35% e de 10 a 14 anos 10,5 %, sendo classificado como o segundo maior tipo de violência nessa faixa etária. Já em adolescentes de 15 a 19 anos de idade, o abuso sexual fica em terceiro lugar com 5,2%. Em 2015 e 2016 através do disque 100 foram registrados 37 mil casos de denúncias de abuso sexual entre 0 a 18 anos, as denúncias sobre abuso sexual no ano de 2016 chegaram a 72%, sendo classificada como o tipo de violência mais praticada no Brasil. Pesquisadores com o auxílio da estatística apontam uma relação entre o abuso sexual infantil e o aparecimento de sintomas que ligam ao desenvolvimento de transtornos, tais como: estresse pós-traumático, ansiedade, sintomas depressivos e agressivos, prejuízos cognitivos que prejudicam e interferem diretamente na vida do indivíduo e em suas relações pessoais e interpessoais. Neste sentido é possível concluir que a estatística é uma ferramenta de relevância e com sua ajuda é possível reunir dados concretos e organizar de forma consistente as informações necessárias para análise e interpretação dos estudos ou experimentos realizados sobre o abuso sexual.

**Palavras-Chave:** Abuso sexual infantil. Violência. Ferramenta. Estatística.

---

---

1Autora do resumo. Acadêmica do Curso de Psicologia da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, Goiás.

E-mail: carolinasilvanaves@gmail.com

2Autora do resumo. Acadêmica do Curso de Psicologia da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: dletemartins@gmail.com

3Autora do resumo. Acadêmica do Curso de Psicologia da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: enimares.22@gmail.com

4Orientador do resumo. Professor do Curso de Psicologia da UNIFIMES – Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: uessiley@unifimes.edu.br